

MESTRA – ALUNA

VIVIANE AMARAL DE ASSUNÇÃO

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

AVALIAÇÃO DO TORQUE DE INSERÇÃO E
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE MINI-IMPLANTES
UTILIZANDO DIFERENTES MÉTODOS DE INSERÇÃO

PROFESSOR ORIENTADOR

PROF. DR. RODOLFO JORGE BOECK NETO

PROFESSORA COORIENTADORA

PROFA. DRA. ELOISA MARCANTONIO BOECK

DATA DEFESA

21/02/2013

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o torque de inserção e a resistência à tração de miniimplantes ortodônticos, comparando cinco marcas comerciais (Neodent, Morelli, SIN, Conexão e RMO) e dois métodos de inserção: manual e com torque controlado por motor. Para isso, foram instalados 50 mini-implantes autoperfurantes, sendo 10 de cada marca comercial em osso sintético. A leitura do valor do torque de inserção foi realizada com torquímetro manual digital e o ensaio de tração numa máquina de ensaios MTS. Quanto à análise estatística, foram realizados análise de variância dos dois fatores ($p < 0,05$), teste de Tukey ($p < 0,05$) e correlação de Pearson. Os resultados do ensaio de torque de inserção demonstraram ser o método manual estatisticamente diferente do método utilizando o motor, tendo este último apresentado valores menores. Em relação às marcas comerciais, as marcas SIN, RMO e Neodent apresentaram valores de torque de inserção e resistência à tração superiores aos das marcas Morelli e Conexão. Observou-se uma fraca correlação entre os testes de tração e torque de inserção. Concluiu-se que o método de inserção manual foi superior ao com motor quanto à estabilidade primária, independente da marca comercial, e que a estabilidade primária é influenciada pelo desenho de cada marca comercial.

Palavras-chave: ancoragem esquelética; torque de inserção; resistência à tração; miniimplantes ortodônticos.